

ANÁLISE GEOLÓGICA ACERCA DE AFLORAMENTO SEDIMENTAR CONGLOMERÁTICO NA REGIÃO DO SERRANO, CHAPADA DIAMANTINA, BA.

TIENGO, R. P.¹; UCHOA, J. G.¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

A área de estudo localiza-se no Parque Municipal do Serrano (coordenada em GPS: X = 240342 / Y = 8609181). No local, foi analisado um afloramento de rocha sedimentar de expressiva extensão, formado por conglomerados de diversos tamanhos, cimentados por material fino proveniente de variados tipos de rocha. O local se enquadra na categoria temática das Coberturas Mesoproterozóicas e representa um dos sítios onde se tem as mais expressivas exposições dos conglomerados da Formação Tombador em toda a Chapada Diamantina. O conglomerado é caracterizado como rocha clástica formada predominantemente por fragmentos arredondados correspondentes a seixos, contendo comumente matrizes arenosa e/ou pelítica e cimento químico variável. São reconhecidos casos de conglomerados oligomíticos que correspondem à fragmentos de poucas variedades petrográficas e os polimíticos ou petromíticos que são fragmentos de múltiplas variedades petrográficas. Na área de estudo concluiu-se que os conglomerados são polimíticos e compostos por clastos de quartzito verde, branco, quartzo de veio e arenito de fácies eólica. Foi identificado um mal selecionamento do material, com granulometrias grandes e grãos bem arredondados, indicando maturidade textural. Essas características apontam que foi empregada muita energia para depositar esses conglomerados, o que ocorreu provavelmente por meio de leques aluviais. Foi observada a existência de alvéolos também com diversos tamanhos, gerados pelo intemperismo e erosão do material que cimentou a rocha e que dada sua granulação mais fina e menos resistente, ocasionou o desenvolvimento dessas feições de dissolução. Em relação as estruturas sedimentares, foram encontradas possíveis *Ripple Marks*, porém sem evidência clara que confirmasse a hipótese, por terem sido observadas em alguns conglomerados espaçados que sofreram transporte de outro local. Foram identificadas no afloramento da região do Serrano a existência de diversas falhas, comprovadas pelo deslocamento lateral identificados na superfície dos conglomerados. Realizou-se a medição das mesmas com a bússola geológica, com o objetivo de inferir sua orientação. O trabalho evidencia, portanto, a ocorrência de duas falhas. A Falha 1 caracteriza-se como uma transcorrência dextral, de orientação N150W, concluindo-se que ocorreu um deslocamento de 150º a oeste; e a Falha 2 com transcorrência de característica dextral N156W, concluindo que ocorreu um deslocamento de 156º a oeste.

PALAVRAS-CHAVE: CONGLOMERADOS, SEIXOS, ESTRUTURA SEDIMENTAR.